

10/6/2015, revisão 2 (453/2010)


---

**SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**





- 1.1. Identificador do produto  
Identificação do preparado:  
Nome comercial: CLORO RÁPIDO EM PAST. 20GR
- 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas  
Uso recomendado:  
- desinfectante  
Usos desaconselhados:  
- Nenhum observado.
- 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança  
Fornecedor:  
CERTIKIN PORTUGAL, S.A  
Estrada Nacional 249, km 4  
Zona Ind. Cabra Figa, Lote 15  
Cabra Figa - 2635-047  
Rio de Mouro - Portugal  
Tel.: 35 12 19 15 46 90  
Fax: 35 12 19 15 12 69  
Pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:  
[geral@certikin.pt](mailto:geral@certikin.pt)
- 1.4. Número de telefone de emergência  
Centros de Anti-venenos:  
PORTUGAL: 808 250 143  
  
ESPANHA: +34 91 562 04 20  
FRANÇA (Paris): 01 40 05 48 48  
FRANCIA (Toulouse): 05 61 77 74 47  
FRANCIA (Marseille): 04 91 75 25 25  
ITÁLIA (Roma): 06/305 43 43  
ITÁLIA (Milan): 02/ 66 10 10 29

---

**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**

- 2.1. Classificação da substância ou mistura  
Critérios das Directivas 67/548/CE, 99/45/CE e sucessivas rectificações:  
Propriedades / Símbolos:  
Xn Nocivo  
Xi Irritante  
N Perigoso para o ambiente  
R Frases:  
R22 Nocivo por ingestão.  
R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.  
R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.  
R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Critérios Regulamento CE 1272/2008 (CLP):  
 Atenção, Acute Tox. 4, Nocivo por ingestão.

## Ficha de Dados de Segurança

-  Atenção, Eye Irrit. 2, Provoca irritação ocular grave.
-  Atenção, STOT SE 3, Pode provocar irritação das vias respiratórias.
-  Atenção, Aquatic Acute 1, Muito tóxico para os organismos aquáticos.
-  Atenção, Aquatic Chronic 1, Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:  
Nenhum outro risco.

### 2.2. Elementos do rótulo

Simbolos:



Atenção

Indicações de perigo:

- H302 Nocivo por ingestão.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Conselhos de segurança:

- P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
- P102 Manter fora do alcance das crianças.
- P261 Evitar respirar a poeira.
- P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- P309+P311 EM CASO DE exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS ou um médico.
- P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- P405 Armazenar em local fechado à chave.
- P501 Elimine o conteúdo e/ou recipiente em conformidade com os regulamentos.

Disposições especiais:

- EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos
- EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).
- Nenhuma.

### 2.3. Outros perigos

Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma

Outros riscos:

Nenhum outro risco.

O produto é nocivo no caso de exposição aguda e apresenta graves riscos para a saúde se for ingerido.

O produto produz gases tóxicos em quantidades perigosas se entrar em contacto com ácidos.

O produto se entrar em contacto com os olhos provoca irritações graves que podem durar mais de 24 horas, e se for inalado provoca irritações nas vias respiratórias.

O produto é perigoso para o ambiente, sendo muito tóxico para os organismos aquáticos na sequência de exposição aguda.

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1. Substâncias

N.A.

#### 3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com a Directiva CEE 67/548 e o Regulamento CLP e sua classificação:

>= 90% trocloseno sódico, dihidratado

Número Index: 613-030-01-7, CAS: 51580-86-0, EC: 220-767-7

Xn,Xi,N; R22-31-36/37-50/53

 3.3/2 Eye Irrit. 2 H319

 3.8/3 STOT SE 3 H335

 4.1/A1 Aquatic Acute 1 H400

 4.1/C1 Aquatic Chronic 1 H410

 3.1/4/Oral Acute Tox. 4 H302

>= 3% - < 5% bicarbonato de sódio

REACH No.: 01-2119457606-32-XXXX, CAS: 144-55-8, EC: 205-633-8

substância sujeita a um limite comunitário de exposição no local de trabalho

>= 3% - < 5% ácido bórico

REACH No.: 01-2119486683-25-XXXX, Número Index: 005-007-00-2, CAS: 10043-35-3, EC: 233-139-2

Repr. Cat. 2; R60-61

 3.7/1B Repr. 1B H360FD

Substâncias SVHC:

>= 3% - < 5% ácido bórico

REACH No.: 01-2119486683-25-XXXX, Número Index: 005-007-00-2, CAS: 10043-35-3, EC: 233-139-2

SUBST\_SVHC

### SECÇÃO 4: Primeiros socorros

#### 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a de lado com a cabeça para baixo e joelhos meio dobrados.

Manter a temperatura corporal.

Leve o intoxicado a um hospital e que sempre seja possível, leve a etiqueta da embalagem do produto.

Em caso de contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

## Ficha de Dados de Segurança

Lavar imediata e abundantemente com água corrente e eventualmente com sabão as partes do corpo que tiveram entrado em contacto com o produto, até mesmo se só houver suspeita do contacto.

Lavar completamente o corpo (duche ou banheira).

Retirar imediatamente as roupas contaminadas e eliminá-las de forma segura.

Em caso de contacto com os olhos:

Em caso de contacto com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado e mantendo abertas as pálpebras e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Em caso de ingestão:

Não administrar qualquer tipo de substância se a pessoa se encontra inconsciente.

Não administre nada oralmente.

Não dar nada de comer nem de beber.

Não provocar nunca o vômito. **CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.**

Em caso de inalação:

Em caso de inalação, consulte imediatamente um médico e mostre-lhe a embalagem ou a etiqueta.

Arejar o ambiente. Retirar imediatamente o paciente do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso num ambiente bem arejado. **CHAMAR UM MEDICO.**

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com a pele: irritação à pele corrosão.

Contacto com os olhos: de irritação para os olhos à corrosão.

Ingestão: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato gastrointestinal.

Disfalgia, salivação e vômito (hematemese após grande ingestão).

Inalação: de irritação à corrosão de membranas mucosas e trato respiratório.

Edema glote, pneumonite, broncospasmo, edema pulmonar e pneumonia aspirativa.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a ficha de segurança).

Tratamento:

Em caso de ingestão, não se recomenda limpeza gástrica, a realização de endoscopia.

Não neutralizar com ácidos ou bases.

Diluição com água ou leite é apropriada, se houve vômito (adultos 120-140 ml, as crianças não ultrapasse 120 ml).

Tratamento sintomático.

---

### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção idóneos:

**USAR ÁGUA EM ABUNDÂNCIA. NÃO** tentar apagar o fogo sem equipamentos respiratórios especiais (ver secção 8).

Limpar o equipamento imediatamente após a sua utilização.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

**NÃO** use extintores ABC nem outros similares de produto químico seco, nem que contenham azoto: risco de reacção química violenta.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inflamável mas, aquecido acima dos 230 °C, liberta gás tóxico e corrosivo: Cloro gasoso (Cl<sub>2</sub>).

Evitar de respirar os fumos.

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumo pesado.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Utilizar equipamentos de protecção respiraória adequados.

## Ficha de Dados de Segurança

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

---

### SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência  
Usar os dispositivos de protecção individual.  
Se expostos a vapores/pós/aerossóis, usar equipamentos de protecção respiratória.  
Fornecer uma ventilação adequada.  
Consultar as medidas de protecção expostas na secção 7 e 8.
- 6.2. Precauções a nível ambiental  
Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.  
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.  
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.  
Material idóneo à colecta: material absorvente, orgânico, areia.
- 6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza  
Lavar com água em abundância.
- 6.4. Remissão para outras secções  
Ver também as secções 8 e 13.

---

### SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

- 7.1. Precauções para um manuseamento seguro  
Evite o contacto com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.  
Utilize os sistemas de ventilação localizado.  
Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.  
Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.  
As roupas contaminadas devem ser substituídas antes de entrar nas áreas de refeição.  
Durante o trabalho não comer nem beber.  
Ver secção 8 para os dispositivos de protecção recomendados.
- 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades  
Guardar em lugar seco.  
Armazenar no recipiente original.  
Manter longe de comidas, bebidas e rações.  
Não utilizar embalagens ou contentores metálicos ou de madeira.  
Manter o recipiente fechado.  
Armazenar em local seco, cuja temperatura não exceda os 50 °C durante as 24 horas do dia.  
Se vai ser armazenado com outros produtos, ter o cuidado de os separar.  
É conveniente deixar este produto próximo da porta de saída e sem impedimentos que a obstruam em caso de o ter que retirar rapidamente para o exterior.  
Matérias incompatíveis:  
Manter longe de ácidos.  
Indicação para os ambientes:  
Ambientes adequadamente arejados.
- 7.3. Utilizações finais específicas  
Desinfectante para água de piscina.

---

### SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

### 8.1. Parâmetros de controlo

trocloso sódico, dihidratado - CAS: 51580-86-0

TLV TWA - 0.5 ppm (1.5 mg/m<sup>3</sup>) Cl gás

TLV STEL - 1 ppm (3.0 mg/m<sup>3</sup>) Cl gás

bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8

TLV TWA - 10 mg/m<sup>3</sup>

Valores limite de exposição DNEL

N.A.

Valores limite de exposição PNEC

N.A.

### 8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:

Óculos.

Protecção da pele:

Calçados de segurança.

Protecção das Mãos:

Utilizar luvas de protecção que garantam uma protecção total, por exemplo: de PVC, Neoprene ou borracha. (EN 374)

Protecção respiratória:

Quando a ventilação for insuficiente ou a exposição for prolongada, use um dispositivo de protecção das vias respiratórias.

Utilizar equipamentos respiratórios homologados quando se ultrapassar o risco de exposição (ver TLV). Recomenda-se usar um equipamento facial completo já que, se este for utilizado, não há necessidade de usar escudos ou óculos protectores. Em caso de incêndio, dever-se-ão utilizar aparelhos respiratórios autónomos com válvula de demanda e máscara completa para a exposição a cloro gasoso. Em caso de locais com pó, use respirador com cartucho para gases ácidos e pré-filtro para pó. Devem observar-se as limitações da utilização dos equipamentos respiratórios impostos pela lei ou recomendados pelo fabricante do mesmo.

Riscos térmicos:

Nenhum.

Controles da exposição ambiental:

Nenhum.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Pastilhas

Aspecto e cor: Branco

Cheiro: Semelhante à lixívia

Limiar de odor: N.A.

pH: 6 - 9 (1%)

Ignição sólida/gasosa: N.A.

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou explosão: N.A.

Densidade dos vapores: N.A.

Ponto de combustão: Não inflamável

Velocidade de elaboração: N.A.

Pressão do vapor: N.A.

Densidade relativa: N.A.

Coefficiente de repartição (n-octanol/água): N.A.

Temperatura de auto-acendimento: 1

Temperatura de decomposição: N.A.

Viscosidade: N.A.

Propriedades explosivas: Só se entrar em contacto com materiais incompatíveis (ver ponto 10)

Propriedade comburentes:	Não	
9.2. Outras informações		
Miscibilidade:	N.A.	
Lipossolubilidade:	N.A.	
Condutibilidade:	N.A.	
Propriedades características dos grupos de substâncias		sem dados

### SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

- 10.1. Reactividade  
Estável em condições normais.
- 10.2. Estabilidade química  
Estável em condições normais.
- 10.3. Possibilidade de reacções perigosas  
Húmido desprende Cl<sub>2</sub> (cloro gasoso) e NCl<sub>3</sub> (tricloreto de azoto).  
Na presença de gás amoníaco ou soluções amoniacais, geram-se quantidades perigosas de NCl<sub>3</sub>, gás muito explosivo.  
O peróxido de hidrogénio reage violentamente, embora liberte O<sub>2</sub> (oxigénio).  
A adição de óleos e gordura decompõe o produto formando Cl<sub>2</sub> e CO<sub>2</sub>.  
Ao reagir com alcoóis, especialmente com o láurico, permanece latente durante alguns momentos. Seguidamente, reagirá violentamente produzindo chamas e fumos negros.  
Ao reagir com éteres formar-se-á ácido cianúrico e éteres clorados.  
Nenhum.
- 10.4. Condições a evitar  
Estável em condições normais.
- 10.5. Materiais incompatíveis  
Metais, ácido e anidro acético, alcoóis (metílico, etílico, isopropílico...), compostos alifáticos e aromáticos não saturados, aminas, amidas, amoníaco e sais amoníacos (poliquats ou amónios quaternários), biureto, hipoclorito de cálcio, dimetilhidrazina, ésteres, fungicidas, glicerina, óleos e gorduras, tintas, peróxidos (de hidrogénio, sódio, cálcio, magnésio...), fenóis, dissolventes (tolueno, xilenos, aguarrás...), surfactantes ou tensioactivos, agentes de redução (sulfitos, sulfuretos, bissulfitos, tiosulfatos e nitritos).
- 10.6. Produtos de decomposição perigosos  
Nenhum.

### SECÇÃO 11: Informação toxicológica

- 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos  
Informações toxicológicas relativas à mistura:  
N.A.
- Informações toxicológicas relativas à substância:  
trocloseno sódico, dihidratado - CAS: 51580-86-0
- a) Toxicidade aguda:  
Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana = 1671 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-1  
Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Ratazana > 5000 mg/kg - Origem: EPA OPP 81-2
- b) Corrosão/irritação cutânea:  
Teste: Corrosivo para a pele - Via: Pele - Espécies: Coelho Positivo - Origem: EPA OPP 81-5
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular:  
Teste: Irritante para os olhos - Espécies: Coelho Positivo - Origem: OECD 405
- d) Sensibilização respiratória ou cutânea:  
Teste: Sensibilização da pele Negativo - Origem: OECD GUIDELINE 406
- bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8
- a) Toxicidade aguda:

## Ficha de Dados de Segurança

- Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana > 4000 mg/kg  
 Teste: LC50 - Via: Inalação - Espécies: Ratazana > 4.74 mg/l
- b) Corrosão/irritação cutânea:  
 Teste: Irritante para a pele - Via: Pele - Espécies: Coelho Negativo
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular:  
 Teste: Irritante para os olhos - Espécies: Coelho Negativo
- e) Mutagenicidade em células germinativas:  
 Teste: Genotoxicidade - Espécies: Bactérias genéricas Negativo
- f) Carcinogenicidade:  
 Teste: Carcinogenicidade - Espécies: Ratazana Negativo
- ácido bórico - CAS: 10043-35-3
- a) Toxicidade aguda:  
 Teste: LD50 - Via: Oral - Espécies: Ratazana = 3500-4100 mg/kg  
 Teste: LD50 - Via: Pele - Espécies: Coelho > 2000 mg/kg  
 Teste: LC50 - Via: Inalação - Espécies: Ratazana > 2.0 mg/l
- c) Lesões oculares graves/irritação ocular:  
 Teste: Irritante para os olhos Negativo
- g) Toxicidade reprodutiva:  
 Teste: Toxicidade para a reprodução - Espécies: Ratazana Positivo

Se não houver especificação diferente, os dados solicitados pelo Regulamento 453/2010/CE indicados abaixo devem ser considerados N.A.:

- a) Toxicidade aguda;  
 b) Corrosão/irritação cutânea;  
 c) Lesões oculares graves/irritação ocular;  
 d) Sensibilização respiratória ou cutânea;  
 e) Mutagenicidade em células germinativas;  
 f) Carcinogenicidade;  
 g) Toxicidade reprodutiva;  
 h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)  $\zeta$  exposição única;  
 i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)  $\zeta$  exposição repetida;  
 j) Perigo de aspiração.

---

### SECÇÃO 12: Informação ecológica

#### 12.1. Toxicidade

Utilizar segundo os bons usos profissionais, evitando dispersar o produto no ambiente. Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

trocloseno sódico, dihidratado - CAS: 51580-86-0

##### a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: EC50 - Espécies: *Daphnia* = 0.196 mg/l - Duração / h: 48

bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8

##### a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes = 7100 mg/l - Duração / h: 96

Resultado: LC50 - Espécies: *Daphnia* = 4100 mg/l - Duração / h: 48

ácido bórico - CAS: 10043-35-3

##### a) Toxicidade aquática aguda:

Resultado: LC50 - Espécies: *Daphnia* = 133 mg/l - Duração / h: 48

Resultado: LC50 - Espécies: Peixes = 74 mg/l - Duração / h: 96

#### 12.2. Persistência e degradabilidade

Nenhum.

bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8

Biodegradabilidade: N.A. Teste: N.A. Duração: N.A. %: N.A. Notas: N.A / N.D



- 12.3. Potencial de bioacumulação  
 bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8  
 Bioacumulação: Não bioacumulativo - Teste: N.A. N.A. - Duração: N.A. - Notas: N.A.
- 12.4. Mobilidade no solo  
 bicarbonato de sódio - CAS: 144-55-8  
 Mobilidade no solo: Móvel - Teste: N.A. N.A. - Duração: N.A. - Notas: N.A.
- 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB  
 Substâncias vPvB: Nenhuma - Substâncias PBT: Nenhuma
- 12.6. Outros efeitos adversos  
 Nenhum.

### SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

- 13.1. Métodos de tratamento de resíduos  
 Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

### SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

- 14.1. Número ONU  
 UN number: 3077
- 14.2. Designação oficial de transporte da ONU  
 Shipping Name: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (dichloroisocyanuric acid)
- 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte  
 Class: 9  
 Label: 9  
 ADR - Número de identificação do perigo: 90
- 14.4. Grupo de embalagem  
 Packing Group: III
- 14.5. Perigos para o ambiente
- 14.6. Precauções especiais para o utilizador
- 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC  
 N.A.

### SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- 15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente  
 Dir. 67/548/EEC (Classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas)  
 Dir. 99/45/CE (Classificação, embalagem e rotulagem das preparações perigosas)  
 Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)  
 Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)  
 Dir. 2006/8/CE  
 Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)  
 Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)  
 Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013  
 Regulamento (EU) n. 453/2010 (Anexo I)  
 Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
- Onde aplicáveis, fazer referência às seguintes normas:  
 Directiva 2003/105/CE ('Protecção civil, acidentes ambientais').  
 Regulamento (CE) n.º 648/2004 (detergentes).  
 Directiva 1999/13/CE

O ácido bórico é incluído na lista de substâncias de alta preocupação, que poderá exigir uma autorização no futuro.

Substâncias SVHC:

SUBST\_CANDLIST

ácido bórico

Tóxico para a reprodução

15.2. Avaliação da segurança química

Não.

---

### SECÇÃO 16: Outras informações

Texto das frases mencionadas na secção 3:

R22 Nocivo por ingestão.

R31 Em contacto de um ácido liberta gases tóxicos.

R36/37 Irritante para os olhos e vias respiratórias.

R50/53 Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

R60 Pode comprometer a fertilidade.

R61 Risco durante a gravidez com efeitos adversos na descendência.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H302 Nocivo por ingestão.

H360FD Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Pontos modificados da revisão precedente:

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS - Eight Edition - Van Nostrand Reinold

CCNL - Anexo 1 "TLV para 1989-90"

Insert further consulted bibliography

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a verificar a idoneidade e integridade de tais informações em relação à utilização específica que deve fazer.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes.

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

## Ficha de Dados de Segurança

DNEL:	Nível derivado de exposição sem efeito
EINECS:	Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
GefStoffVO:	Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS:	Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IATA:	Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR:	Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
ICAO:	Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI:	Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG:	Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI:	Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
KSt:	Coeficiente de explosão
LC50:	Concentração letal para 50% da população de teste
LD50:	Dose letal para 50% da população de teste.
LTE:	Exposição prolongada.
PNEC:	Concentração previsivelmente sem efeitos
RID:	Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STE:	Exposição breve.
STEL:	Limite de exposição a curto prazo
STOT:	Toxicidade para órgão alvo específico
TLV:	Valor limite de limiar
TWATLV:	Valor limite de limiar para media ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
WGK:	Classe de perigo aquático - Alemanha
N.A.:	N.A.
N.D.:	